

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO Nº53/ABRIL 2013



Segredos das Prisões

Autores: António Pedro Soares e José Preto

RCP edições - Coleção MAIS ACTUAL

15x23cm - Capa Mole - 168 páginas

Edição Abril 2013

Tema: Actualidade/Investigação

PVP €12,72 (c/ IVA)

ISBN 978-989-8325-32-7

As prisões portuguesas continuam a viver sob a lei do silêncio. Só assim é possível explicar o universo prisional caracterizado por sobrelotação, falta de condições sanitárias, suicídios, torturas, espancamentos, perseguições, maus-tratos e tráfico de droga.

Os casos brutais, que têm chegado ao conhecimento público, não têm sido suficientes para alertar as autoridades e despertar as consciências, nem mesmo quando o país assistiu ao uso de uma arma *laser* contra um preso isolado, indefeso, sem opor nenhum tipo de resistência.

Com recurso a testemunhos documentados de presos, António Pedro Soares e José Preto revelam uma realidade violenta e incompatível com o Estado de Direito e com o primado do Direito Internacional.

"Segredos das Prisões" é muito mais que uma descrição do que se passa entre os muros dos Estabelecimentos Prisionais. É um contributo para quebrar o silêncio que está por detrás destes episódios, em nome do direito à indignação que não troca a liberdade real pela segurança fictícia.



António Pedro Soares



José Preto

Doutorado e agregado em Sociologia no ISCTE. Docente do mestrado de Sociologia do ISCTE-IUL. Membro da Associação Contra a Exclusão pelo Desenvolvimento (ACED).
Publicou: "Vozes contra o silêncio – Movimentos sociais nas prisões portuguesas", "Prisões na Europa – Um debate que apenas começa", "Ciências de Emergência", "Trilogia Estados de Espírito e Poder (Espírito Proibir, Espírito de Submissão e Espírito Marginal)".

O seu primeiro estatuto profissional foi o de jornalista. Tem formação filosófica, teológica, jurídica e sociológica, advoga há mais de um quarto de século. As prisões preocupam-no e discutiu-as na imprensa já no princípio dos anos noventa. A sua tensão com a patologia das práticas institucionais tem sido constante. Costuma dizer que os advogados são o contrário dos funcionários, como Husserl dizia dos filósofos.

Mais informações em <http://www.rcpedicoes.com>